|  |
| --- |
| **IDENTIFICAÇÃO** |
| **Curso: Ciências Contábeis e Análise e Desenvolvimento de Sistemas** |
| **Série: CCO 3º SEM / ADS** |
| **Ano: 2024** |
| **Prazo 1ª entrega (resumo):** |
| **Prazo 2ª entrega (vídeo):** |

|  |
| --- |
| **CONTEXTUALIZAÇÃO** |
| **O ~~(des)~~Controle Financeiro em Entidades Sem Fins Lucrativos**  **Nós temos a solução!**  A gestão financeira eficaz é fundamental para o sucesso e a sustentabilidade de qualquer organização, seja ela com fins lucrativos ou sem fins lucrativos. Muitas vezes, essas organizações operam com orçamentos apertados e dependem fortemente de doações e subsídios para sustentar suas atividades. No entanto, a falta de uma gestão financeira eficaz pode resultar em desperdício de recursos, falta de transparência financeira e até mesmo em dificuldades para cumprir suas missões e objetivos. No entanto, as entidades sem fins lucrativos enfrentam desafios únicos em relação à gestão financeira, devido à natureza complexa de suas operações e à dependência de recursos externos, como doações e subsídios. Segundo Pinto (2020), a falta de transparência financeira é uma das principais preocupações das organizações sem fins lucrativos, com implicações significativas para a captação de recursos e a confiança do público. A seguir elencaremos possíveis deficiências e suas possíveis consequências.  **Deficiências nos Sistemas de Controles Internos em Entidades Sem Fins Lucrativos:**  **Falta de Recursos e Expertise Financeira:**  Muitas entidades sem fins lucrativos operam com orçamentos limitados e enfrentam dificuldades na contratação e retenção de profissionais financeiros qualificados. Conforme destacado por Abreu (2023), a falta de recursos financeiros e expertise pode resultar em sistemas de controles internos subdesenvolvidos, com pouca ou nenhuma supervisão e monitoramento das atividades financeiras.  **Ausência de Tecnologia e Ferramentas Especializadas:**  Entidades sem fins lucrativos frequentemente carecem de recursos para investir em tecnologia e ferramentas especializadas de gestão financeira. De acordo com um estudo do Santos (2023), a falta de sistemas automatizados e integrados pode levar a processos manuais trabalhosos, aumentando o risco de erros e fraudes.  **Complexidade na Prestação de Contas:**  A necessidade de transparência e prestação de contas é fundamental para as entidades sem fins lucrativos, dada sua responsabilidade perante doadores, financiadores e a comunidade em geral. Conforme discutido por Pinto (2020), a falta de controles internos eficazes pode dificultar a geração de relatórios financeiros precisos e oportunos, comprometendo a credibilidade da organização.  **Desafios na Gestão de Doações e Subsídios:**  A captação e gestão de recursos externos, como doações e subsídios, representam um desafio significativo para as entidades sem fins lucrativos. Alves (2019) destaca que a falta de controles internos robustos pode resultar em dificuldades na rastreabilidade e utilização adequada desses recursos, levando a questões de conformidade e transparência.  **Consequências das Deficiências nos Controles Financeiros**  **Riscos de Fraude e Má Gestão:**  A falta de controles internos adequados pode aumentar o risco de fraude, desvio de fundos e má gestão financeira dentro das entidades sem fins lucrativos. Segundo Pinto (2020), sem uma supervisão eficaz e mecanismos de controle, os recursos da organização podem ser mal utilizados ou desperdiçados.  **Impacto na Credibilidade e Sustentabilidade:**  Deficiências nos controles financeiros podem afetar negativamente a credibilidade da organização perante doadores, financiadores e a comunidade em geral. O estudo do Santos (2023) ressalta que a falta de transparência e prestação de contas pode minar a confiança nas atividades e na missão da organização, dificultando a captação de recursos e comprometendo sua sustentabilidade a longo prazo.  Santos (2023). Desenvolvimento de um plano estratégico para a sustentabilidade e expansão das atividades de uma organização não governamental (ONG) em Uberlândia/MG.  Os sistemas de controles internos, principalmente os financeiros, são deficientes em muitas entidades sem fins lucrativos. Isso representa um grande desafio para essas organizações. Elas sofrem com a escassez de recursos, conhecimento, tecnologia e ferramentas adequadas, além da dificuldade em prestar contas e gerenciar as doações. Esses fatores criam um cenário favorável a fraudes, má administração e perda de confiança. Para superar esses problemas, é fundamental que as entidades sem fins lucrativos melhorem seus sistemas de controles internos, seguindo práticas de gestão financeira transparentes, eficazes e tecnológicas. Assim, elas poderão assegurar sua viabilidade e continuar a realizar sua importante missão de atender as comunidades e causas que abraçam.  **Referências Bibliográficas**  Abreu, L. F. D. (2023). Controle interno: um estudo de caso do setor de contas a pagar em uma empresa do ramo automotivo.  Alves, A. D. A. (2019). A gestão de riscos no uso da computação em nuvem por órgãos do Governo Federal.  Pinto, J. G. D. A. (2020). Adequação de controles internos em exames de auditória para validação de certificados de filantropia: um estudo de caso em hospital filantrópico. |

|  |
| --- |
| **DESAFIO** |
| Os alunos de CCO deverão identificar as deficiências e necessidades de níveis de controles financeiros de uma organização sem fins lucrativos, e a partir destas evidências, propor o desenvolvimento de um sistema que supra essa necessidade. Em conjunto com os alunos do curso de ADS, deverão desenvolver um sistema financeiro para uma entidade sem fins lucrativos. O sistema deve permitir o controle de receitas, despesas, doações, projetos, relatórios e indicadores financeiros da entidade. O sistema deverá ser desenvolvido em uma linguagem de programação proposta pelos professores. O sistema deve ser compatível com os principais sistemas operacionais e navegadores web.  O sistema deve ter as seguintes funcionalidades:  - Cadastro e autenticação de usuários.  - Cadastro e consulta de conta financeiras  - Cadastro e consulta de categorias de lançamentos (receitas, despesas, doações e projetos da entidade, com categorização, data - origem e vencimento, valor, descrição, origem e destino dos recursos).  - Geração e visualização de relatórios financeiros (poderá apresentar em forma de filtros, gráficos, tabelas, bem como possibilitar a exportação para formatos como PDF e/ou Planilhas Eletrônicas)  - Cálculo e visualização de indicadores financeiros, como saldo, fluxo de caixa, receita por fonte, despesa por categoria, taxa de retorno de investimento, etc.  - Integração com serviços externos, como bancos, plataformas de pagamento, sistemas de gestão, etc.  Essa atividade interdisciplinar proporcionará aos alunos uma experiência prática na identificação e resolução de problemas reais, ao mesmo tempo em que promove a colaboração entre diferentes áreas de estudo, bem como atender a um GAP de gestão de entidades. |

|  |
| --- |
| **1º ENTREGA** |
| **Seleção da Entidade:** Os alunos de Ciências Contábeis deverão selecionar uma entidade sem fins lucrativos para análise. Eles irão conduzir uma pesquisa inicial para identificar os principais desafios na gestão financeira dessa entidade.  **Diagnóstico Financeiro:** Com base na pesquisa realizada, os alunos deverão elaborar um relatório que destaque as lacunas nos controles financeiros da entidade escolhida, identificando áreas específicas que precisam de melhorias.  **Proposta de Sistema de Controle Financeiro:** Os alunos do curso de Ciências Contábeis apresentarão suas descobertas aos alunos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que trabalharão em conjunto para desenvolver uma ferramenta de controle financeiro personalizada para atender às necessidades específicas da entidade selecionada. |

|  |
| --- |
| **2º ENTREGA** |
| **Desenvolvimento do Sistema:** Os grupos de ADS irão colaborar no desenvolvimento do sistema de controle financeiro, incorporando funcionalidades como gestão de contas a pagar, gestão de contas a receber e relatórios financeiros personalizados.  **Testes e Implementação:** Uma vez desenvolvido, os grupos testarão o sistema de controle financeiro em um ambiente simulado para identificar e corrigir quaisquer falhas ou problemas. Após os testes, o sistema deverá ser implementado na entidade sem fins lucrativos selecionada.  **Apresentação Final:** Os alunos apresentarão o sistema de controle financeiro desenvolvido à entidade sem fins lucrativos, explicando suas funcionalidades e como ele pode ajudar a melhorar sua gestão financeira *(pode incluir também uma sessão de treinamento para os membros da organização sobre como utilizar eficazmente o novo sistema.)* |

|  |
| --- |
| **REGRAS** |
| - O estudante realizará duas entregas, sendo uma no 1º bimestre e outra no 2º bimestre;  - O valor atribuído a cada entrega será de 0,0 à 1,0 ponto. A nota obtida pelo estudante será replicada em todas as disciplinas;  - O desafio deverá ser desenvolvido em grupos de três estudantes (em situações excepcionais, deixar em duplas);  - Trabalhos não entregues até a data estipulada deverão ser zerados. |